ACESSO DE HORTIFRUTÍCOLAS NÃO CONVENCIONAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

VIDAL; Marianna Miranda Rodrigues [1], PERES; Bruna Carraco de Azeredo [2], CNOP; Mara Lima De [3], SILVA; Thadia Turon Costa da [4], REIS; Desirée Lopes [5]

RESUMO

Objetivos: Analisar a distribuição espacial, acesso e a disponibilidade de alimentos orgânicos e/ou agroecológicos e de Hortifrutículas não convencionais(HFNC) em estabelecimentos comerciais localizados no município do Rio de Janeiro em 2019. Metodologia: Foi elaborado um formulário para coleta de dados com informações sobre o local e elaboração do inventário das espécies produzidas e/ou comercializadas pelos produtores/feirantes. A distribuição espacial foi avaliada pelas coordenadas geográficas dos estabelecimentos e o georreferenciamento realizado de forma manual por meio dos softwares QGIS3.8 e o Google Earth®. Resultados: Foram encontrados 32 estabelecimentos de comercialização de alimentos orgânicos e/ou agroecológicos. Destes, 27 foram visitados e comercializavam HFNC, sendo 19 feiras orgânicas, 5 feiras agroecológicas e 3 espaços de comercialização de movimentos sociais. 48% estavam localizadas na Zona Sul, 26% na Zona Norte, 15% na Zona Oeste e 11% na Zona Central. Das 105 culturas incluídas, 57% eram nativas, 41% exóticas, 39% hortaliças herbáceas, frutas (33%), especiarias e ervas aromáticas(12%), hortaliças fruto(7%), hortaliças tuberosas(7%), leguminosas(4%) e os cereais(2%). Dentre as hortaliças herbáceas mais frequentes estão ora-pro-nóbis(85%), caruru(78%), peixinho-da-horta (74%), entre as frutas, destacaram-se noni(19%), seriguela(15%), coquinho catarro(11%) e araçá(11%). Observou-se maior concentração de estabelecimentos nas áreas de maior renda da cidade como a Zona Sul, além de apresentaram os estabelecimentos com maior diversidade de HFNC. Conclusão: Os espaços de comercialização mapeados podem contribuir para a alimentar saudável e sustentável, porém devem ser ampliados às zonas oeste e norte.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de pesquisa, 1- Descrição sobre ambiente alimentar

[1] Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), maryanvidal1997@gmail.com
[2] Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bruperees@gmail.com
[3] Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), maracnop@gmail.com
[4] Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) , thadiaturon@nutricao.ufrj.br
[5] Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desireellopes@gmail.com